

Universidades Lusíada

Sousa, António Jorge Duarte Rebelo de, 1952-

Nota de abertura

<http://hdl.handle.net/11067/8170>

<https://doi.org/10.34628/6HAT-2232>

Metadados

Data de Publicação	2025
Editor	Universidade Lusíada Editora
Palavras Chave	Economia, Empresas
Tipo	article
Revisão de Pares	Não
Coleções	[ULL-FCEE] LEE, n. 38 (2025)

Esta página foi gerada automaticamente em 2026-10-30T02:35:32Z com
informação proveniente do Repositório

NOTA DE ABERTURA

O número 38 da Revista “Lusíada. Economia & Empresa” incorpora um conjunto rico e diversificado de artigos que vão da análise da representação das partes interessadas nos conselhos de administração à problemática das contribuições para uma boa governança das finanças públicas, passando pela acessibilidade dos transportes nos centros urbanos, pelas migrações e pelos “Blue Bonds” e o investimento marinho.

O investigador Carlos Fonseca e o Professor Fernando Nunes da Silva elaboraram um interessante estudo sobre o acesso e a mobilidade do automóvel nas cidades.

O Professor Mário Caldeira Dias elaborou um importante artigo sobre as migrações, as suas causas e consequências. Trata-se de um tema de grande actualidade que merece ser analisado de uma forma científica e não com base em considerações feridas por uma simplicidade deveras lamentável como sucede, por vezes, por parte de certos sectores que não sabem esconder a sua impreparação teórica.

A Professora Regina Salvador fala-nos da relevância do Mar, dos “Blue Bonds” e da legislação, entretanto, aprovada na UE. Trata-se de um tema de grande interesse para Portugal que, como é sabido, dispõe de uma ampla ZEE- Zona Económica Exclusiva.

Os professores Rui Albuquerque, Luís Brandão-Brito e Carlos Costa contribuem com um excelente artigo que nos fala de uma melhor governança ao nível das finanças públicas.

Por último, o modesto subscritor desta Nota de Abertura procura suscitar o tema da mudança de função-objectivo das empresas, a qual terá passado a apontar para a maximização do lucro a longo prazo, sujeita a uma restrição, a saber, a satisfação do Bem-Estar dos “stakeholders” envolvidos na gestão empresarial.

Trata-se de um conjunto diversificado de artigos que procuram ir ao encontro de temas actuais e relevantes da economia nacional e internacional, tendo como intenção manter os leitores da nossa Revista a par das tendências hodiernas que se sentem ao nível das preocupações dos agentes económicos interventores na implementação de estratégias de futuro para um mundo que

oscila entre o bilateralismo e o multilateralismo e entre o reconhecimento do direito internacional e a mera análise da correlação de forças ditada por um pragmatismo despido de valores.

António Rebelo de Sousa

DOI: <https://doi.org/10.34628/6HAT-2232>

ORCID 0000-0002-9547-916X